

Débora Newlands Souza\* & Laura Verrastro Viñas

Laboratório de Herpetologia, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Av. Bento Gonçalves 9500, Porto Alegre, RS 91501-970, Brasil. \*E-mail para contato: debora.newlands@gmail.com

## INTRODUÇÃO

O estudo de dinâmica de populações é importante para compreender os hábitos ecológicos e a história de vida de lagartos. Tal estudo permite observar as variações que ocorrem numa população, além de ajudar a definir características das espécies. Encontrando-se principalmente associado com a vegetação de dunas de restinga da Laguna dos Patos, entre os municípios de Viamão e São Lourenço do Sul, *Liolaemus arambarensis*, o único lagarto endêmico do Rio Grande do Sul, apresenta coloração críptica, utilizando as dunas de seu habitat para se enterrar (Verrastro, 2001). No presente trabalho estudou-se a dinâmica populacional da espécie, visando compreender a variação entre meses das classes sexuais e etárias, além da biomassa e crescimento de uma população do Horto Florestal Barba Negra, da empresa Celulose Rio-Grandense, no município de Barra do Ribeiro, Rio Grande do Sul, Brasil.

## MATERIAL E MÉTODOS

As atividades em campo ocorreram mensalmente, por 12 horas/mês, com início em novembro de 2012. A área percorrida era de 1,6 hectare, delimitada por quatro fileiras de sete estacas distantes 20 metros umas das outras. As moitas dentro da área eram vasculhadas manualmente, a fim de desenterrar os indivíduos. Para identificação dos lagartos capturados, utilizou-se a metodologia de toe-clipping (corte de falanges). Foram registrados o comprimento rostro-cloacal (CRC-mm), o comprimento caudal (CC-mm), o comprimento cauda regenerada - quando presente - (CCR-mm), a classe etária (jovem ou adulto), o sexo, a massa (g) e o número de poros cloacais. A densidade foi obtida com a razão entre o total de lagartos por mês pelo valor de hectares da área. A biomassa (gramas/ha) foi calculada pela multiplicação da densidade de indivíduos no mês pela massa média (g) dos indivíduos capturados no mesmo mês. As taxas de crescimento foram estimadas por meio de recaptura de lagartos marcados (Parker e Plummer, 1987; Van Devender, 1978), sendo que o intervalo entre uma captura e outra era de 30 a 90 dias, para que a influência sazonal nos dados fosse reduzida (Verrastro e Krause, 1994; Van Devender, 1978).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, o total de lagartos capturados foi de 617 indivíduos e 382 marcações. Das 617 capturas, 116 foram de machos adultos, 130 de fêmeas adultas e 366 jovens (figuras 1 e 2). A média de tamanho corporal (CRC) foi de 53.13 mm para machos, 47.56 mm para fêmeas e 35.56 mm para jovens (figura 3). O maior macho capturado media 62.16 mm; a maior fêmea, 54.42 mm e o menor jovem, 24.76 mm. A massa média foi de 4.57 g para machos, 3.18 g para fêmeas e 1.46 g para jovens (figura 4). Na figura 5, observam-se as taxas de crescimento para lagartos recapturados num intervalo de 30 a 90 dias. A população de *Liolaemus arambarensis* estudada apresentou flutuações sazonais em sua densidade, biomassa e classes sexuais e etárias. O aumento de jovens entre janeiro e agosto de 2013 e período semelhante em 2014, e assim como a variação da biomassa para esses meses, podem estar relacionados com o período reprodutivo da espécie, o qual ocorre entre agosto e março (Verrastro, 2001). O estudo ainda está em andamento, com expedições de campo ocorrendo até dezembro de 2014.

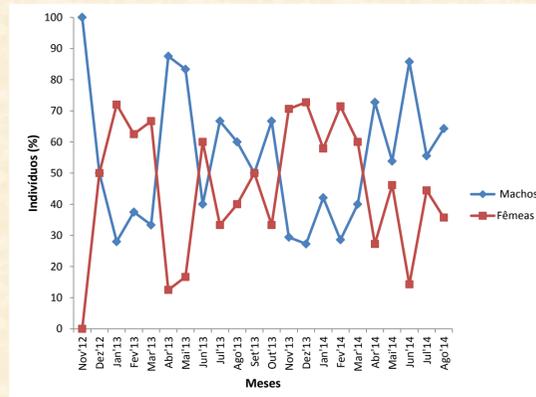


Figura 1: variação mensal do percentual de machos e fêmeas numa população de *Liolaemus arambarensis* em Barra do Ribeiro, RS.

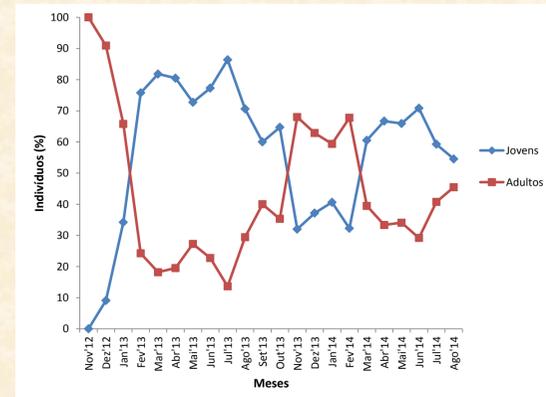


Figura 2: variação mensal do percentual de jovens e adultos numa população de *Liolaemus arambarensis* em Barra do Ribeiro, RS.

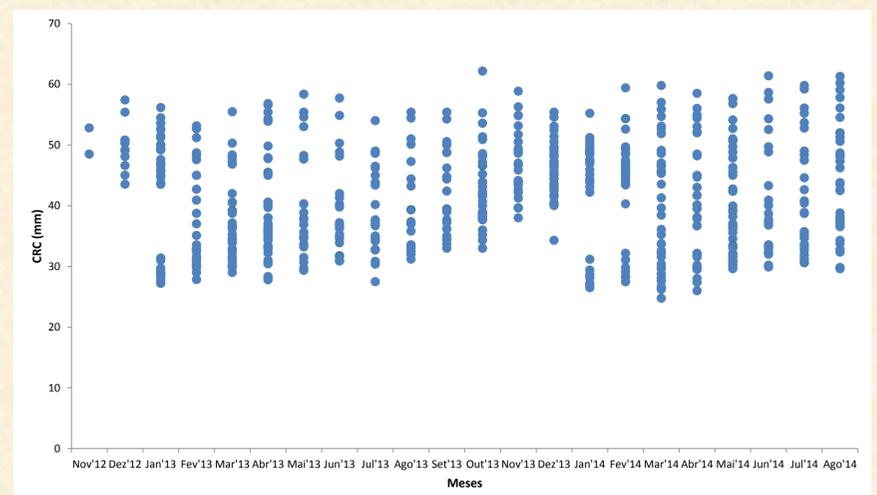


Figura 3: variação mensal dos CRC (mm) de jovens e adultos numa população de *Liolaemus arambarensis* em Barra do Ribeiro, RS.

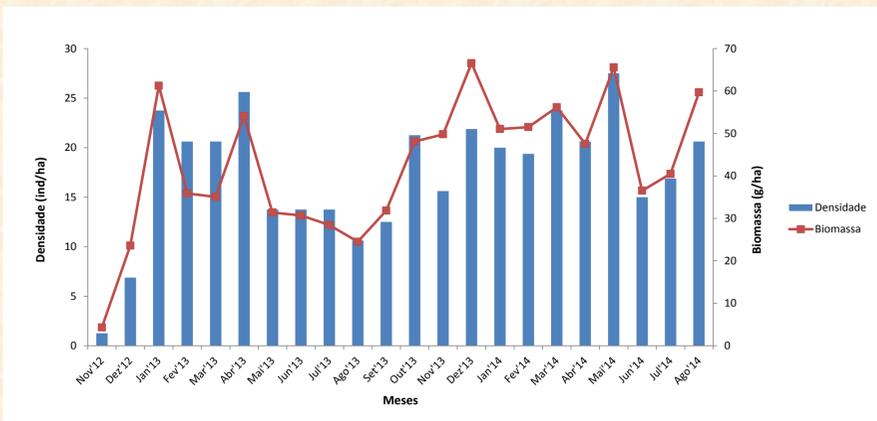


Figura 4: variação mensal de densidade (ind/ha) e biomassa (g/ha) de uma população de *Liolaemus arambarensis* em Barra do Ribeiro, RS.

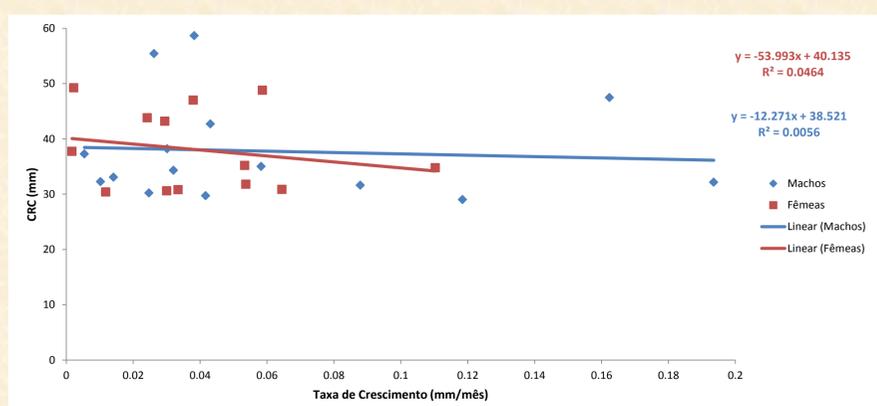


Figura 5: relação entre a taxa de crescimento (mm/mês) e o CRC (mm) de machos (n=16) e fêmeas (n=14) numa população de *Liolaemus arambarensis* em Barra do Ribeiro, RS.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Parker, WS, Plummer MV. 1987. Population ecology. In: Seigel RA, Collins JT, Novak SS (eds.). Snakes: ecology and evolutionary biology. New York: McGraw-Hill 253-301.
- Van Devender RW. 1978. Growth ecology of a tropical lizard, *Basiliscus basiliscus*. Ecology (59) 1031-1038.
- Verrastro L, Krause L. 1994. Analysis of a growth in a population of *Liolaemus occipitalis* Boulenger, 1885, from the coastal sand-dunes of Tramandaí, RS, Brazil (Reptilia-Tropiduridae). Studies on Neotropical Fauna and Environment 29(2): 99-111.
- Verrastro, L. 2001. Descrição, Estratégia Reprodutiva e Alimentar de uma Nova Espécie do Gênero *Liolaemus* no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil (Iguania: Tropiduridae). Unpubl. PgD. Thesis, Univ. Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil.